

QUANDO VOCÊ ME ENCONTRA

AUTOR: Paulo Roberto Giesteira

Quando você me encontra, uma proposta insinuadora fica pronta,

Por noites por quem se dorme pelo barulho que na noite ronca.

Esbarrões castigam o acaso que as ocasiões os afronta,

Pela embriagues que culpabiliza quem erra deixando algo na bronca.

A dose certa pra a deixar qualquer pessoa a ficar tonta...

As vidas que nascem a interligação das trompas.

Pelas coincidências que inviabilizam a ocasião quando a proximidade de cada um se encontra.

Sirvo de coloração aos seus olhos brilhantes pelo olhar que apronta,

Pelas aproximações dos nomes das ruas a imensidão estranha que se defronta.

Seguindo as altitudes do acaso ao que nunca se desmonta.

Ao que nunca também desapronta.

Pelas encomendas das prendas inseridas aos oferecimentos por ficam prontas,

Buque de flores substituem pedidos por mensagens amorosas que afronta.

Por um singelo lançar do olhar a direção que a tudo desconta,

Quando você me encontra surpreendo pela recepção que a ilusão da solidão a destronca.

Pelos abraços e beijos que serve de comprazer a opção que o instante apronta,

Nos cruzamentos das ruas que submetem ao acaso daquilo que de gosto desponta,

Submetendo na ocasião a iluminação recíproca que ambos encontra.